

INFORME BNDES

NOVEMBRO/96

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO X

Nº 100

Carteira do Proemprego soma R\$ 3,8 bilhões

A CARTEIRA GLOBAL do Programa de Expansão do Emprego e Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador (Proemprego), gerido pelo BNDES, somava, em começos do mês passado, R\$ 3,878 bilhões. Deste montante, já foram feitas contratações de financiamentos no montante de cerca de R\$ 1,8 bilhão.

Os R\$ 3,878 bilhões em financiamentos - soma das operações em fase de análise, das contratadas e das que já estão em fase de desembolso - representarão a criação de cerca de 200 mil empregos diretos e 92 mil indiretos, durante a fase de realização dos investimentos.

Os cinco subprogramas em que se subdivide o Proemprego têm o seguinte montante:

□ Transporte urbano de massa - Total de R\$ 1,415 bilhão. Já contratadas operações no valor total de R\$ 817 milhões. Em fase de contratação e em fase de análise, R\$ 598 milhões;

□ Infra-estrutura para melhoria da competitividade (voltado em especial para o transporte de carga) - Total de R\$ 1,533 bilhão. Já contratadas operações somando R\$ 634

milhões. Em fase de contratação e em análise, R\$ 899 milhões;

□ Saneamento ambiental (investimentos em áreas como abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e tratamento de lixo. As obras neste setor têm o maior índice de geração de empregos no Brasil) - Total: R\$ 386 milhões. Em fase de contratação, R\$ 70 milhões; operações em análise, R\$ 316 milhões;

□ Infra-estrutura para turismo (é o segmento capaz de absorver a maior parte da mão-de-obra excluída da indústria em decorrência do processo de modernização tecnológica e reorganização da produção) - Total, R\$ 431 milhões. Soma dos financiamentos já contratados,

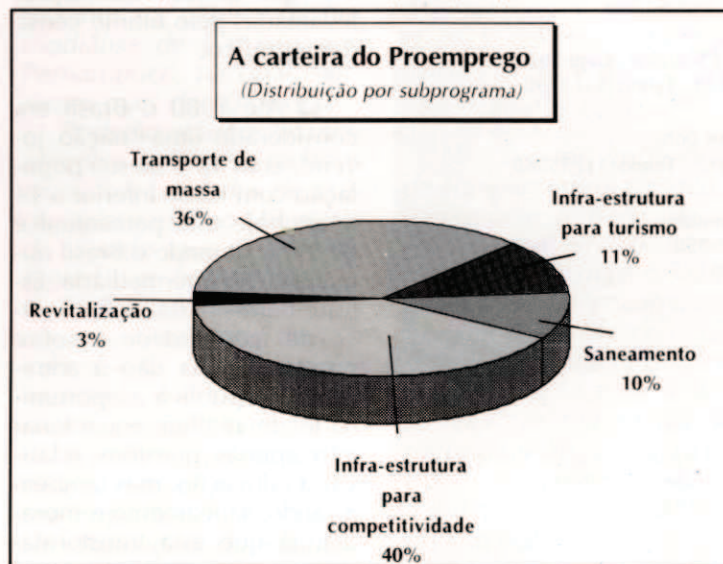
R\$ 187 milhões. Operações em contratação e em análise, R\$ 244 milhões;

□ Revitalização de setores industriais (segmentos fortemente geradores de mão-de-obra e que estão enfrentando dificuldades em consequência do processo de reestruturação industrial. Exemplos: têxtil e couro/calçados) - Total, R\$ 113 milhões. Operações contratadas, R\$ 86 milhões. Em fase de contratação, R\$ 27 milhões.

Os desembolsos no âmbito do Proemprego totalizaram R\$ 331 milhões desde abril deste ano, dos quais R\$ 93 milhões foram liberados nos meses de agosto e setembro.

OS PRINCIPAIS PROJETOS - São os seguintes os principais projetos da carteira

do Proemprego: reforma e modernização de vias privatizadas - Via Dutra, rodovia Rio-Juiz de Fora, Ponte Rio- Niterói, Rio-Teresópolis e Linha Azul (em Santa Catarina); recuperação operacional, ampliação e conclusão de obras nos metrô do Rio, São Paulo e Brasília; apoio a projetos de modernização e aumento da competitividade do setor de couro e calçados; projetos de modernização e ampliação do sistema integrado de transportes coletivos nos municípios de Belo Horizonte, Joinville e Porto Alegre, e do Estado do Rio do Sul; implantação de centros integrados de cargas da Viação Itapemirim em Goiás; parque temático "Terra Encantada", no Rio de Janeiro; parque "Wet'n Wild", em Salvador; parque temático "Great Adventure", em Vinhedo (SP); hotel cinco estrelas em Foz do Iguaçu (Paraná); Prodetur (Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo no Nordeste); projetos de saneamento básico e ambiental no Ceará (em Fortaleza), Pará (drenagem das baixadas do rio Una, na Região Metropolitana de Belém, com reforma e ampliação dos sistemas



Continua na página 2

Proemprego

(Conclusão)

de esgotos e água potável na periferia da cidade), São Paulo (Itu e Ribeirão Preto), Paraíba (serviços de águas) e Bahia (modernização do setor de saneamento e despoluição da baía de Todos os Santos); projetos de infra-estrutura portuária da Codesp (crédito para financiamento aos futuros operadores portuários em Santos) e Itajaí (Santa Catarina); e projetos de infra-estrutura de transportes no Paraná.

O Proemprego foi instituído pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) em março deste ano, com o objetivo de buscar alternativas com

vistas a compensar a perda de postos de trabalho ao longo do processo de reestruturação produtiva por que passa a economia brasileira, em decorrência do processo de abertura econômica mundial em curso. O montante global de investimentos está estimado em R\$ 9 bilhões, para aplicação no período 1996/98. Desse total, R\$ 3,5 bilhões consistem em depósitos especiais do FAT; R\$ 2,5 bilhões são oriundos dos recursos próprios do BNDES; e R\$ 3 bilhões representam a contrapartida das empresas tomadoras dos créditos. A primeira transferência de recursos do FAT ocorreu em 30 de abril último.

☐ Para obter informações sobre as linhas de financiamento do BNDES, ligue para as Centrais de Atendimento do Banco:

Rio de Janeiro: Tel.: (021) 277-7081 - Fax: (021) 220-2615
Brasília: Tels.: (061) 226-9566 / 223-3636 - Fax: (061) 225-5179
São Paulo e Recife: Telefones e faxes indicados no quadro abaixo

• Pode também ser consultado o BBS/BNDES, um sistema eletrônico de informações a ser acessado via linha telefônica, com o emprego de microcomputadores, através do número (021) 277-6868.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
 Av. Chile 100 - 12º andar - Rio de Janeiro - RJ
 Caixa Postal 1910 - Cep: 20001-970 - Tel.: (021) 277-7447
 Fax: (021) 220-2615 - Telex: (21) 34110 / 21857

Endereço na Internet
<http://www.bndes.gov.br>

Brasília
 Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900
 Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179 - Telex: (61) 1190

São Paulo
 Av. Paulista 460 - 13º andar - Cep: 01310-000
 Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917 - Telex: (11) 35568

Recife
 Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
 Ed. Empresarial Center II - Cep: 51020-350
 Tel.: (081) 465-7222 - Fax: (081) 465-7861



Produzido pela Gerência de Imprensa/Departamento de Relações Institucionais (DERINI)/BNDES
 277-7191 / 7096 / 7802 / 7264 / 7294 / 7193
 E-mail: Imprensa:@ BNDES.GOV.BR

Novos prefeitos receberão "mapa" das carências municipais

Um amplo levantamento sobre as carências sociais em todos os municípios brasileiros, com 26 volumes e 3.300 páginas, acaba de ser realizado pelo IBGE e pelo IPEA com apoio do BNDES. O trabalho será, para os novos prefeitos que estarão sendo eleitos, um valioso instrumento para a formulação de diagnósticos e para a implementação de ações governamentais no campo das políticas sociais. É a primeira vez que se faz no Brasil um retrato completo da situação demográfico-social no plano municipal.

A publicação, que tem o título de "Dimensões das carências sociais - informações municipais", será doada a todas as prefeituras do Brasil. Paralelamente, será colocada à disposição a base de dados em disquetes.

Ao consolidar as informações levantadas, o trabalho destacou a dimensão social, tratando de forma separada o estrato social mais pobre de cada município, ou seja, os domicílios nos quais os chefes de família recebem até um salário-mínimo. Privilegiou, também, na seleção de indicadores, a quantificação das carências de cada área social abordada, com o objetivo de demarcar as necessidades sociais insatisfeitas. Esse dimensionamento possibilita conhecer e avaliar a amplitude do desafio a ser enfrentado pelos prefeitos e também pelas demais esferas de governo.

A seguir, algumas informações constantes do trabalho, que utiliza informações levantadas pelo último censo demográfico.

☐ Até 1980 o Brasil era considerado uma "nação jovem", com 38% de sua população com idade inferior a 14 anos; hoje este percentual é de 35%, situando o Brasil numa posição intermediária. Estes e outros dados sobre índice de fecundidade e sobre estrutura etária dão à administração pública a oportunidade de melhor equacionar não apenas questões relativas a educação, mas também a saúde, saneamento e moradia, já que esta transforma-

ção demográfica resultou em menor pressão sobre estes serviços. Por outro lado, no entanto, esta mudança gerou problemas de outra ordem, como forte pressão por empregos e, com o aumento relativo do número de pessoas idosas, maior demanda de recursos previdenciários.

☐ Mais de 75% da população brasileira residem nas cidades.

☐ Uma análise comparativa de indicadores sobre educação, saúde, habitação e saneamento nos últimos anos demonstra que houve melhorias nas condições de saneamento básico; e maior oferta dos serviços de saúde em todo o território nacional, com impacto significativo na redução dos índices de mortalidade infantil.

☐ Ao mesmo tempo, porém, o País tem ainda acentuados níveis de desigualdades não apenas sociais, mas também regionais. Um exemplo: no Nordeste, 34 % da população de 11 a 14 anos ainda eram analfabetos, enquanto no Sul este índice é de apenas 3,6%.

☐ No que se refere ao saneamento básico, 20% das pessoas residentes em áreas urbanas ainda não tinham abastecimento d'água adequado; e 47% da população brasileira não tinham esgotamento sanitário adequado em seus domicílios. Também neste campo são fortes os desníveis regionais: no Nordeste 80% dos residentes em área urbana não tinham serviços adequados de esgoto sanitário em suas casas, enquanto no Sul o índice era de 23%.

☐ Condições de moradia: cerca de 7 milhões de pessoas moravam em habitações localizadas em aglomerados chamados "subnormais" (favelas, palafitas etc.). Estas moradias concentravam-se principalmente em grandes centros urbanos do Sudeste e Nordeste, em consequência de movimentos históricos de fluxos migratórios para estas regiões.

Aprovado financiamento para projeto de celulose no Maranhão

A Celmar S. A. Indústria de Celulose e Papel obteve financiamento do BNDES no valor de R\$ 46,3 milhões para implementar programas de plantio de 24 mil hectares de florestas de eucalipto e desenvolver pesquisas para a implantação de uma fábrica de celulose no estado do Maranhão. O investimento total da Celmar nesta primeira etapa do projeto é de R\$ 93,2 milhões.

A Celmar é uma "joint venture" formada em 1992 pela Companhia Vale do Rio Doce, o grupo Ripasa e a Nissho Iwai Corporation, do Japão. Uma das maiores "trading companies" do mundo, a Nissho Iwai tem experiência no setor florestal, adquirida em vários empreendimentos no Sudeste Asiático. O projeto contará também com recursos externos, a serem obtidos junto ao Eximbank do Japão.

A Celmar está instalando a base florestal para a fábrica

de celulose, que será construída no município de Imperatriz. O empreendimento vai gerar 1.500 empregos diretos só com o projeto de plantio, que já começou e cujo término está previsto para março de 1998. Na segunda etapa, que compreende a instalação da fábrica de celulose, serão criados mais 2.200 empregos diretos.

O projeto global da Celmar consiste na implantação de um complexo industrial para a produção de 500 mil toneladas/ano de celulose de fibra curta branqueada e na formação de 63 mil hectares de florestas de eucalipto para suprimento da indústria. Está localizado na área de influência da Estrada de Ferro Carajás, na chamada Amazônia Oriental (região tocantina do Estado do Maranhão).

A fábrica de celulose começará a operar no ano 2001. Segundo a Celmar, quando estiver em operação a unidade industrial será a

segunda maior produtora de celulose do País, atrás apenas da Aracruz, mesmo considerando-se os projetos de expansão já anunciados pelas empresas do setor. A parte industrial do projeto também deverá obter financiamentos do BNDES e do Eximbank do Japão.

Além da forte geração de empregos, o projeto da Celmar tem vários outros méritos, segundo o BNDES: contribui para o desenvolvimento sócio-econômico da região em que será instalado; promove a recuperação ambiental, por meio do aproveitamento de uma área devastada; e fará investimentos sociais, com apoio do Programa de Melhoria da Qualidade do Emprego, do BNDES. Trata-se, ainda, de um projeto baseado em atividade de reconhecida competitividade no plano internacional. O financiamento do BNDES foi concedido no âmbito do seu Programa Amazônia Integrada.

A região na qual se localiza o projeto Celmar sofreu nos últimos anos forte redução de sua floresta primitiva, em decorrência do extrativismo e do posterior uso da terra para pecuária extensiva. A Celmar constatou que dez anos atrás quase metade da área de influência do projeto estava totalmente desmatada. O projeto de reflorestamento da Celmar contribuirá para a reversão desse processo de degradação.

O projeto levará numerosos benefícios sociais à região, uma das mais pobres do País, com precária infra-estrutura social e com poucos recursos aplicados em saúde, educação, saneamento e alimentação. A introdução do trabalho assalariado modificará as estruturas básicas das relações trabalhistas ora em vigor na região, baseadas na atividade familiar ou informal.

Apoio à modernização das clínicas de hemodiálise

O BNDES criou e está começando a operar uma linha de crédito especial, o Programa de Modernização de Equipamentos de Hemodiálise, destinada a financiar a compra de máquinas de hemodiálise pelas clínicas especializadas de todo o País. O programa tem uma dotação específica de R\$ 100 milhões a serem aplicados nos próximos três anos, a partir deste mês. Os créditos serão liberados através do Banco do Brasil, na condição de agente financeiro repassador de recursos do BNDES.

A nova linha de crédito é resultado de um trabalho conjunto realizado entre a Área de Desenvolvimento Regional e Social do BNDES, a Fina-

me, agência do Banco, e o Ministério da Saúde. O objetivo do programa é assegurar um tratamento mais seguro e eficaz aos pacientes com insuficiência renal crônica, o que evitará tragédias como a ocorrida recentemente na clínica de hemodiálise de Caruaru, em Pernambuco, na qual morreram mais de 60 pessoas.

Poderão obter os financiamentos do BNDES todas as clínicas e unidades de saúde cadastradas no Ministério da Saúde que ofereçam serviços de hemodiálise.

O BNDES utilizará dois de seus produtos para a concessão dos financiamentos: Fina-
me Automático, para a compra de máquinas e equipamentos novos nacionais; e Fina-
me Importação, nos casos de aquisição de equi-

mentos produzidos no exterior.

As condições de financiamento no âmbito do Fina-
me Automático são: prazo máximo de 60 meses, com carência de seis meses; participação do BNDES no investimento total - até 90%; e custo do crédito - TJLP (atualmente, 14,97%) mais comissão do agente financeiro de 3% ao ano.

No caso de importação de equipamentos, o prazo, a carência e a participação são os mesmos; e o custo do crédito é TJLP mais 6,5% ao ano (3,5% de encargos do BNDES e 3% de comissão do agente financeiro). Com a amortização feita à base da TJLP, os tomadores dos recursos não terão riscos cambiais, apesar de estarem adquirindo bens produzidos no exterior.

A hemodiálise consiste na utilização de um aparelho conhecido como "rim artificial", em que o sangue do paciente é levado através de tubos até um ponto no qual ocorrem as trocas entre o sangue e um líquido especialmente preparado, retirando-se assim as substâncias tóxicas e fazendo-se o equilíbrio de eletrólitos do organismo. O procedimento deve ser realizado em ambiente hospitalar, por pessoal treinado - médicos e enfermeiros.

Estima-se que há hoje no Brasil cerca de 25 mil pacientes com insuficiência renal crônica e com necessidade de tratamento de hemodiálise. A grande maioria desses pacientes é atendida pelo Sistema Único de Saúde - SUS.

Aprovações de financiamento atingem US\$ 9,2 bilhões, com crescimento de 34%

AS APROVAÇÕES DE financiamento feitas pelo BNDES atingiram, nos primeiros nove meses deste ano, o montante equivalente a US\$ 9,2 bilhões, com um crescimento de 34% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o total aprovado foi equivalente a US\$ 6,8 bilhões. Foram aprovadas 22.577 operações, sendo 18.479 no âmbito da Finame, para financiar a compra de máquinas e equipamentos nacionais.

Os desembolsos de janeiro a setembro deste ano somaram US\$ 6,8 bilhões, 37% a mais que o total desembolsado no mesmo período do ano passado, quando atingiram US\$ 4,9 bilhões. Do total desembolsado, US\$ 3 bilhões destinaram-se aos setores de infraestrutura e serviços, e o mesmo montante foi para a indústria. Para o setor agropecuário foram desembolsados US\$ 584 milhões e, para a indústria extrativa mineral, US\$ 124 milhões.

Os pedidos de financiamento acolhidos pelo BNDES e enquadrados como passíveis de obtenção de apoio financeiro atingiram o total de US\$ 13,5 bilhões, com crescimento de 26% sobre o valor dos pedidos enquadrados de janeiro a

setembro do ano passado (quadro ao lado).

Do total de US\$ 9,2 bilhões aprovados, US\$ 5 bilhões destinaram-se aos setores de infra-estrutura e serviços, conforme demonstra o quadro maior, ao lado. O segmento de produção e distribuição de eletricidade, gás e água foi o que demandou maior volume de recursos, US\$ 1,5 bilhão, seguido de transporte terrestre, com US\$ 1,1 bilhão, e metalurgia básica, com US\$ 834 milhões.

As operações de financiamento para a compra de máquinas e equipamentos, realizadas no âmbito da Finame, totalizaram US\$ 2 bilhões de janeiro a setembro deste ano. Este montante foi 24% menor que o total desembolsado no mesmo período do ano passado. Os desembolsos no âmbito dos Programas Especial, compra de máquinas e equipamentos de produção seriada, e Finamex, financiamento à exportação, tiveram crescimento respectivamente de 34% e 20%. Os desembolsos para o Programa Especial atingiram US\$ 352 milhões e, para o Finamex, US\$ 284 milhões. Para o Programa Agrícola foram desembolsados US\$ 162 milhões e para o Programa Automático US\$ 1,3 bilhão.

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES JANEIRO / SETEMBRO

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1995 (US\$ milhões)	1996 (US\$ milhões)	Varição (%)
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	12.403	17.650	42
ENQUADRAMENTOS (pedidos já acolhidos)	10.750	13.578	26
APROVAÇÕES	6.880	9.250	34
DESEMBOLSOS	4.964	6.818	37

(Fonte: BNDES/AP)

APROVAÇÕES POR SETORES JANEIRO/SETEMBRO

(US\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR	
	1995	1996
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	120	59
AGROPECUÁRIA	816	618
INDÚSTRIA	3.933	3.497
Alimentos / Bebidas	1.012	498
Têxtil / Confecção	270	86
Madeira	58	86
Movelaria	42	51
Celulose / Papel	230	361
Produtos Químicos	412	227
Refino Petróleo e Coque	114	152
Borracha / Plástico	179	129
Produtos minerais não-metálicos	229	192
Metalurgia básica	290	834
Fabricação produtos metálicos	135	69
Máquinas e equipamentos	242	281
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	192	141
Fabr. e montagem veículos automotores	213	143
Fabr. outros equip. de transporte	151	54
Outras indústrias	164	193
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	2.011	5.075
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	313	1.570
Construção	148	453
Comércio	185	378
Alojamento e Alimentação	131	105
Transporte terrestre	803	1.171
Transporte aquaviário	222	134
Transportes - atividades correlatas	52	217
Telecomunicações	-	186
Intermediação Financeira	3	652
Educação	15	46
Saúde	37	46
Outros	102	117
Total	6.880	9.250

(Fonte: BNDES/AP)

BNDES participa da Fenar 96 em Pernambuco

O BNDES está participando, de 20 a 23 deste mês, da Feira Nacional da Agricultura Irrigada - Fenar 96, que se realiza no Centro de Convenções Senador Nilo Coelho, em Petrolina, Pernambuco. Técnicos do BNDES e de sua agência Finame estarão no estande do Banco à

disposição dos empresários, dando atendimento pessoal sobre as linhas de crédito disponíveis para financiar seus empreendimentos.

A Fenar visa a geração de oportunidades de negócios na região do Vale do São Francisco, principal pólo de fruticultura do País.

Em paralelo à Feira haverá o 3º Seminário Internacional de Frutas Tropicais e a Rodada de Negócios, para aumentar as relações comerciais entre produtores e fornecedores de bens e insumos agroindustriais e agropecuários.

Os desembolsos do BNDES para o setor de

agroindústria somaram, de janeiro a setembro deste ano, US\$ 1,2 bilhão. Deste total, US\$ 584 milhões destinaram-se ao segmento de agropecuária; US\$ 319 milhões para a indústria de bebidas; US\$ 294 milhões para a indústria de alimentos; e US\$ 877 mil para a indústria do fumo.